

Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional promove debates com a comunidade acadêmica

A pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional encerrou o seu roteiro de visitas à comunidade acadêmica dos campi que integram o Instituto Federal Sul-rio-grandense. O objetivo dos encontros foi discutir o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o novo estatuto.

Para ouvir alunos, servidores e as comissões instituídas, foram percorridos mais de mil quilômetros em uma semana de trabalho. Além do campus Pelotas, o roteiro de visitas contemplou outros três campi: Passo Fundo, Sapucaia do Sul e Charqueadas.

A pró-reitora de Desenvolvimento Institucional, Janete Otte, e seu pró-reitor adjunto, Mauro André Barbosa Cunha, avaliaram como “extremamente produtivo” o resultado dos debates.

“A proposta é justamente de uma construção democrática e participativa. A comunidade acadêmica entendeu a



importância desse trabalho para o instituto federal e contribuiu muito com sugestões”, comenta Janete.

A exposição do projeto do PDI e do estatuto foi feita através de recursos multimídia, com a explicação da origem dos artigos e auxílio da legislação. Também foi comentado o processo de construção do regimento geral, que será baseado no estatuto e nas atribuições de cada órgão de assessoria, pró-reitorias,

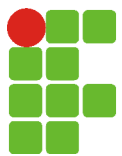
diretorias, departamentos, coordenações, setores, entre outros.

Dentro das palestras realizadas nos quatro campi, a pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional deu ênfase à construção do PDI e do estatuto, cujas propostas devem ser encaminhadas ao Ministério da Educação (MEC) até 29 de julho.

“O PDI vai traçar as diretrizes e metas do instituto federal para os próximos cinco anos. Contratação de docentes, aquisição de equipamentos, criação de

novos cursos são alguns tópicos importantes que devem estar previstos no plano”, explica Cunha, que compara o PDI a uma longa viagem.

“Devemos saber onde queremos chegar, quais os caminhos necessários e do que precisaremos para esta longa jornada. Também temos que estar cientes de que atrasos e acidentes podem ocorrer no caminho”, aponta.



Expediente

Posteiro é uma publicação do Instituto Federal Sul-rio-grandense.

Reitor: **Antônio Carlos Barum Brod**

Chefe de Gabinete: **Berenice**

Mattos da Silva

Coordenadora de Comunicação

Social: **Suzana Tust**

Chefe de redação:

Alexandre Abreu DRT/RS: 12901

Diagramação e arte final:

Bruna M. de Barros Sepaniak

(bsepaniak@gmail.com)

Impressão e montagem: **Gráfica e**

Editoração do Instituto Federal

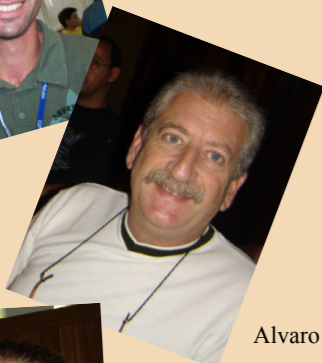
Sul-rio-grandense

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

três por quatro



Gonzales



Alvaro



Fernanda



Everson

Editorial

Qualquer significado que o Aurélio dê à palavra satisfação é pouco para definir o que estou sentindo desde o ano passado, quando entrei para o então Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas (CEFET-RS), agora Instituto Federal Sul-rio-grandense (IF-Sul). Natural de São Caetano do Sul (SP), morei praticamente a vida toda em Ribeirão Preto (SP). No entanto, bastaram apenas algumas semanas em Pelotas para constatar o tamanho do carinho e da admiração de sua gente pela “Escola Técnica”, como carinhosamente é conhecido o instituto. Quase dez anos depois de fixar residência e constituir família na Terra do Doce, acredito que descobri o porquê de tamanha devoção.

Desde a sua fundação, a instituição realizou sonhos e deu a milhares de pessoas a oportunidade de seguir um ofício. Competência, seriedade e qualidade de seus cursos técnicos e profissionais compõem o tripé sólido que a consagrou ao longo do tempo.

Hoje, me orgulho em fazer parte desta história de sucesso. De assistente de alunos, me tornei o primeiro jornalista concursado da instituição de ensino. Apesar do novo rumo profissional, a essência da minha missão continua a mesma: trabalhar para tornar ainda maior esta “religião” chamada Instituto Federal Sul-rio-grandense.

Ao lado da professora Suzana Tust, com quem divido minhas angústias e alegrias, assumi o cargo de Chefe de Redação da Coordenação de Comunicação Social. O desafio é enorme. Nunca imaginei o contrário. É por isso que, a cada dia, procuro fazer o melhor, sempre. Dedicção, amor à profissão e respeito aos preceitos do Jornalismo são requisitos básicos para um futuro promissor. Esta é a cartilha que sigo. Disso não abro mão.

Fico aqui imaginando como será daqui a 20 ou 30 anos. Quantas pedras precisaremos remover para abrir caminhos e oferecer ainda mais oportunidades de educação para jovens e adultos? Independentemente de qualquer resposta, o certo é que não faltará empenho. O que me motiva é uma palavra de dez letras, que, para mim, dicionário algum será capaz de definir: SATISFAÇÃO, esta é a palavra mágica que me conduz.



Alexandre Kerson de Abreu
Jornalista

Nem feio... nem bonito! Apenas o certo. Sul-riograndense ou Sul-rio-grandense?

O emprego do hífen em Instituto Federal Sul-rio-grandense segue a regra dos adjetivos gentílicos (designativos da raça, país, lugar ou região a que se pertence), quando derivados de topônimos (= nome de lugar) compostos, assim:

sul-rio-grandense, rio-grandense-do-sul, passo-fundense

O acordo Ortográfico da Língua Portuguesa (1990) registra que o hífen permanece em compostas que não possuem elemento de ligação. Alguns exemplos: guarda-noturno guarda-chuva guarda-roupa conta-gotas arco-íris porto-alegrense sul-africano tenente-coronel

REFERÊNCIAS

KASPARY, Adalberto J. Português para profissionais – atuais e futuros. 17ª ed. Porto Alegre: Edita, 1997.

SOARES, Rosalina. Guia Ortográfico da língua portuguesa: orientações sobre o novo acordo. Curitiba: Positivo, 2008.



Solenidade no campus Pelotas abre o AIA 2009 no Instituto Federal Sul-rio-grandense

Palestras com professores doutores da UFRGS marcaram o início das atividades comemorativas

O Ano Internacional da Astronomia (AIA) 2009 começou com o pé direito no Instituto Federal Sul-rio-grandense. No dia 8 de abril, na abertura oficial, a comunidade acadêmica lotou o auditório Enilda Feistauer, no campus Pelotas, para acompanhar as palestras dos professores doutores Kepler de Souza Oliveira Filho e Maria de Fátima Oliveira Saraiva, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Os docentes falaram sobre a importância do AIA 2009 no contexto da educação científica e o desenvolvimento da Astronomia no Brasil: ensino e pesquisa.

Planejada pelo Núcleo de Ensino de Ciências e Tecnologias (NEC) do instituto federal, o evento reuniu professores e alunos de diversos cursos do campus Pelotas, além de chefes de departamento e coordenadores. O reitor Antônio Carlos Barum Brod, um dos convidados para compor a mesa na solenidade de abertura, elogiou o trabalho do NEC e desejou sucesso às atividades comemorativas ao AIA 2009.

“O instituto federal participa ativamente do Ano Internacional da Astronomia. A programação montada pelos integrantes do NEC, tenho certeza, proporcionarão aos nossos alunos momentos de discussão e reflexão em torno de um tema tão fascinante como a Astronomia”, disse Brod.

Na palestra, os professores doutores Oliveira Filho, coordenador nacional do AIA 2009, e Maria de Fátima aproximaram o conhecimento escolar dos processos que envolvem a investigação científica. Os debates ajudaram a difundir uma mentalidade científica em toda a comunidade acadêmica e abriram espaço para discussões envolvendo as relações ciência, tecnologia e sociedade no contexto do Ano Internacional da Astronomia.

Para os integrantes do NEC, o principal objetivo do projeto, intitulado “Ano Internacional da Astronomia 2009: Uma experiência de Educação Científica e Tecnológica no Instituto Federal Sul-rio-grandense”, está sendo cumprido.

“Estamos despertando nos alunos a curiosidade pela Ciência, aproximando-os de investigações científicas”, observa o professor de Física da instituição, Paulo Goulart, que é um dos coordenadores das atividades ao lado dos professores Sérgio Luiz Pereira Nunes, Denise Borges Sias, Uilson Schwantz Sias, Marieli Sallet, José Rafael Bordin e Roberto Valente de Souza.

O AIA 2009 foi planejado com uma estrutura em rede com “nós” em nível global, nacional e local, que permitem compartilhamento de recursos e a tro-

ca experiências. Este empreendimento conta com o trabalho de coordenadores no mundo inteiro, que se subdividem em nacionais, regionais e locais - no total, somam mais de 100.

Mais informações sobre as próximas atividades do AIA 2009 no Instituto Federal Sul-rio-grandense podem ser encontradas no endereço <http://www.cefetrst.tche.br/~nec>.

Saiba mais

A Organização das Nações Unidas (ONU) proclamou 2009 como o Ano Internacional da Astronomia para celebrar os 400 anos da primeira vez que o astrônomo Galileu Galilei apontou um telescópio ao céu, contribuindo para a construção das bases da Física e Astronomia, e também os 445 anos de seu nascimento.

Site oficial brasileiro do Ano Internacional da Astronomia 2009: www.astronomia2009.org.br/

Site da Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA): www.oba.org.br/



Projeto desenvolvido por alunos Instituto Federal Sul-rio-grandense gera economia para a instituição

Com custo total estimado em R\$2,1 mil, bancadas fabricadas por estudantes do curso de Mecatrônica do campus Charqueadas saíram por apenas R\$50,00

A teoria colocada em prática tem feito a diferença no Instituto Federal Sul-rio-grandense. Prova disso são as três bancadas de trabalho desenvolvidas por quatro alunos do curso técnico de Mecatrônica oferecido pelo campus Charqueadas. Com os ensinamentos obtidos em sala de aula, eles tiraram do projeto do papel e, de quebra, proporcionaram uma economia de mais de 97% à instituição.

Conforme o coordenador de Área Física do Ensino e orientador do projeto, Marcos Prietto, foram realizados vários orçamentos para a compra das bancadas em metalúrgicas da região. Como o valor de cada uma atingiu, em média, a casa dos R\$700,00, a ideia foi reaproveitar os materiais oriundos das obras no campus.

“Estes materiais seriam jogados no lixo. Então, compramos apenas o eletrodo e os discos de corte para executar o serviço”, explica o coordenador, que é técnico em Eletromecânica.



Foi aí que entraram em ação os alunos Viviane Moura, Gabriel Ribeiro, Gabriel Verdum e Juliano Ienczak. A competência do quarteto evitou uma despesa de quase R\$2,1 mil para o instituto federal. As três bancadas saíram por inacreditáveis R\$50,00 e serão utilizadas na disciplina de solda do curso de Mecatrônica.

“Além de ter feito bem aos cofres públicos, o projeto possibilitou que os alunos pudessem aprimorar ainda mais seus conhecimentos”, aponta José Luiz Lopes Itturriet, diretor-geral do campus Charqueadas.

Para o reitor Antônio Carlos Barum Brod, o trabalho realizado pelo grupo reforça ainda mais o papel do instituto federal de formar profissionais qualificados para o mercado, contribuindo para o desenvolvimento regional, principalmente através da pesquisa aplicada, e otimizar recursos públicos.

Instituto Federal Sul-rio-grandense participa do 26º Forplan

Entre os dias 1 e 3 de abril, Maceió foi sede do 26º Fórum de pró-reitores de Planejamento e Administração dos Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia (Forplan). Do evento, também participaram representantes da Secretaria de Planejamento e Orçamento e da Subsecretaria de Assuntos Administrativos.

A edição deste ano do Forplan abordou assuntos relacionados ao uso dos recursos do orçamento em cada instituição. As discussões também giraram em torno do plano plurianual, das diretrizes orçamentárias, e dos orçamentos anuais. Houve também debates sobre o acompanhamento da implantação do Plano Interno (PI), do sistema de registro de preços e compras compartilhadas com o MEC.

“Além disso, tratou-se também sobre as ações a serem tomadas pelos institutos federais na criação dos CNPJs da reitoria e dos campi”, observou a pró-reitora de Desenvolvimento Institucional Janete Otte, que representou o Instituto Federal Sul-rio-grandense no evento, ao lado da pró-reitora adjunta de Administração da instituição, Petrona Costa Valle.

O evento, segundo a pró-reitora, possibilitou a troca de experiências no sentido de otimizar o trabalho que vinha sendo desenvolvido, que apresentava uma estrutura bem mais centralizada na época dos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), para um ambiente com maior autonomia proporcionado pela criação dos institutos federais.

“A mudança mexe com o estabelecido e há necessidade de ajustes bem significativos na esfera administrativa de cada campus”, completa.

De Sapucaia para o mundo

Há algumas semanas, elas só conheciam São Paulo pelo nome. Agora, estão de malas quase prontas para os Estados Unidos. Felizes da vida com a oportunidade de pisarem em solo norte-americano pela primeira vez, as alunas Camila Blume Zilles, Duhanne Machado Scharlau e Jenifer Teixeira Severo, do Instituto Federal Sul-rio-grandense (campus Sapucaia do Sul), se prepararam para apresentar, em Reno, no estado de Nevada, a pesquisa que as tornaram celebridade instantânea entre colegas e professores. A viagem está marcada para o dia 8 de maio.

Intitulado “Sequestro de Carbono: estudo realizado com árvores exóticas e árvores nativas do sul do Brasil”, o trabalho faturou o primeiro lugar (categoria Ciências Biológicas) na 7ª Feira Brasileira de Ciências e Engenharia

(Febrace), realizada no campus da Universidade de São Paulo (USP), na capital paulista, entre os dias 17 e 21 de março. O resultado credenciou o trio a participar da Intel International Science and Engineering Fair (Intel Isef), no período de 10 a 15 de maio, no Reno-Sparks Convention Center.

“Estamos vivendo um momento especial. A premiação de nossas alunas coloca o instituto federal em evidência e reforça ainda mais a sua posição de referência na área do ensino profissional e tecnológico”, comemora o reitor Antônio Carlos Barum Brod.

Professora de Biologia do Instituto Federal Sul-rio-grandense e orientadora das meninas, Lacina Maria Freitas Teixeira conta que, na Febrace deste ano, foram apresentados 282 trabalhos de alunos do ensino médio e técnico dos 27 estados brasileiros. Na categoria Ciências Biológicas concorreram 44.

“Foi uma façanha, sem dúvida. E pensar que esse trabalho de pesquisa teve origem em uma mostra interdisciplinar do ensino médio, realizada aqui mesmo no campus Sapucaia do Sul. O objetivo era apenas demonstrar, oralmente e através de slides, a necessidade de sequestro

de carbono do ar, para tentar minimizar o problema do aquecimento global provocado pelo efeito estufa”, lembra.

A pesquisa consiste em um estudo comparativo entre diferentes árvores de espécies exóticas e nativas, considerando a correlação existente entre a massa de um vegetal e sua capacidade em absorver gases poluentes da atmosfera. As espécies exóticas escolhidas, segundo a professora, são bem conhecidas e algumas utilizadas na alimentação diária. Já as nativas analisadas fazem parte da flora da região sul do país.

O estudo teve início em 2007. No ano seguinte, foi adicionada ao trabalho teórico uma metodologia para a medição da quantidade de carbono fixado em diferentes espécies de árvores exóticas e nativas, utilizando-se oito amostras de cada grupo. Com a proposta, o trio de



Sapucaia do Sul conquistou a medalha de Destaque no 3º Salão UFRGS Jovem, que ocorreu entre 20 a 25 de outubro de 2008.

Para a Febrace, o grupo aprimorou ainda mais a metodologia. O número de espécies analisadas foi aumentado para 15 exóticas e 15 nativas. Também foi feita a quantificação da biomassa e do carbono fixado em amostras de árvores com idade entre 10 e 20 anos. O diferencial, que na opinião de Lacina influenciou na decisão da banca, foi a utilização do bom e velho Princípio de Arquimedes na verificação volumétrica.

A árvore nativa campeã no sequestro de carbono, conforme as análises, foi o Pau-Ferro (*Austronium balansae* Engl.) com 15,78 g/20cm³. Agora, o próximo passo, adiantam as alunas, é estudar o comportamento das árvores nativas do sul em outras regiões do país.

Sonho americano

Ao mesmo tempo em que driblam a ansiedade, as alunas do 3º ano do Ensino

Liberato Salzano homenageia reitor do Instituto Federal Sul-rio-grandense

O reitor do Instituto Federal Sul-rio-grandense, Antônio Carlos Barum Brod, recebeu homenagem especial da Fundação Escola Técnica Liberato Salzano Vieira da Cunha, de Novo Hamburgo. Brod foi saudado em recente reunião do Conselho Técnico Deliberativo (CTD) da entidade, do qual é membro há quatro anos, por indicação do Ministério da Educação (MEC).

No encontro de conselheiros, a diretora executiva da Liberato Salzano, Maria Inês Utzig Zulke, parabenizou Brod por sua nomeação ao cargo de reitor do recém-criado Instituto Federal sul-rio-grandense e destacou a importância da nova instituição de ensino no cenário da educação profissional e tecnológica, como uma referência de qualidade para todas as suas co-irmãs.

Na oportunidade, a diretora executiva aproveitou para reafirmar o interesse em estreitar os laços de parceria entre a escola técnica de Novo Hamburgo e o instituto federal.

Médio Camila, Duhanne e Jenifer também fazem planos para a viagem. Na bagagem, levarão uma extensa lista de presentes solicitados por amigos e parentes e o desejo de conhecer de perto os famosos cassinos de Las Vegas.

“Já estamos vendo tudo pela Internet. Las Vegas é bem pertinho do nosso hotel em Reno”, diz a empolgada Jenifer.

Na rede, o trio também fuxica sobre os costumes e a culinária da região. Apesar da diversidade gastronômica, sabem que sentirão falta do tradicional arroz e feijão.

“Vai ter uma hora que a gente não vai aguentar. Arroz e feijão faz parte da cultura do brasileiro”, comentam Camila e Duhanne.

Colombiano é aluno ouvinte dos cursos de pós-graduação do Instituto Federal Sul-rio-grandense

O idioma não tem sido problema para Daniel Naranjo, 24 anos. Apesar de estar há pouco tempo no país, o colombiano mostra desenvoltura entre alunos e professores do campus Pelotas do Instituto Federal Sul-rio-grandense. Nas aulas dos dois cursos de pós-graduação oferecidos pela instituição, ele chama muito mais atenção por seus conhecimentos do que pelo espanhol carregado.

A professora doutora Cynthia Farina, do Instituto Federal Sul-rio-grandense (campus Pelotas), conta que foi uma bolsa de estudos que trouxe Naranjo a Pelotas. O rapaz, que é formado em Artes Visuais (licenciatura), chegou ao município para seguir desenvolvendo sua obra plástica, sob a orientação da professora Angela Pohlmann com co-orientação de Luiz Roberto Barbosa, assim como de outros professores do Instituto de Artes e Design (IAD) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Angela e Barbosa fazem parte do grupo de pesquisas interinstitucional “Educação e Contemporaneidade: experimentações com arte e filosofia”, formado por professores do Instituto Federal Sul-rio-grandense e da UFPel e coordenado por Cynthia.

“A partir daí, o convidamos para participar da investigação que estamos desenvolvendo com professores de arte da rede pública municipal em nosso grupo de pesquisa, assim como para ser aluno ouvinte das disciplinas que ministramos nos cursos de Pós-graduação em Linguagens Verbares e Visuais e suas Tecnologias e em Educação, ambos oferecidos pelo instituto”, explica Cynthia.

A presença do colombiano abre a possibilidade de outros intercâmbios com a Universidade Tecnológica de Pereira (UTP) para alunos e professores do instituto federal.

“Esta sendo uma experiência extremamente importante, pois ela vem a fortalecer o nosso trabalho em busca de parcerias interinstitucionais entre países diferentes, avançando com isso oportunidades para que nossos alunos e professores possam lapidar ainda mais seus conhecimentos”, afirma Lia Pachalski, assessora de Relações Internacionais e Institucionais do Instituto Federal Sul-rio-grandense.

Naranjo ficará em Pelotas até junho. Ao retornar ao seu país de origem, além dos bons momentos, levará também na bagagem o conhecimento adquirido em seus estudos no Brasil. É o compromisso assumido com a Aliança Colombo Francesa de Pereira e o Instituto Colombiano de Crédito y Estudios Técnicos en el Exterior (Icetex), entidade colombiana responsável pelo fomento à pesquisa no exterior.

“Está em jogo uma forma de produção de conhecimento que será compartilhada entre instituições de dois países diferentes. É o ensino aliado à pesquisa e à extensão, para além das fronteiras nacionais”, destaca Cynthia.

Como membro da Associação de Universidades de América Latina e Caribe para a Integração (AUALCPI), o Instituto Federal Sul-rio-grandense terá apoio da entidade em acordos para intercâmbio e cooperação acadêmica. As vantagens de ser um filiado incluem ainda a possibilidade de um controle maior através de dados estatísticos dessas relações e obter financiamento para bolsas de estudo.



Técnicos-administrativos participam da primeira aula do curso de aperfeiçoamento

Técnicos-administrativos do campus Pelotas participaram, no dia 14 deste mês, da primeira aula do curso de aperfeiçoamento oferecido pela Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoal (Codepe), vinculada à Superintendência de Recursos Humanos (SRH) do Instituto Federal Sul-rio-grandense. Conforme os organizadores, o índice de frequência foi considerado alto nas quatro turmas. O módulo abordado na estreia tratou sobre Gestão Pública na Educação.

Com a mesma sistemática de aula, os professores dividiram as turmas em grupos e trabalharam o conceito de escola na ótica de cada um. O resultado da contribuição dos alunos foi uma diversidade de informações, expressas por meio de cartazes.

“Pouco antes da apresentação dos trabalhos, cada componente do grupo se apresentou, enriquecendo ainda mais a aula”, destacou o professor Jair Jonko Araújo, ao lembrar que um dos objetivos do curso de capacitação é promover a integração entre os servidores.

No Instituto Federal Sul-rio-grandense há pouco mais de dois meses, o assistente em administração Everson Barros não desperdiçou a oportunidade.

“Além da questão da progressão funcional, acredito que as aulas permitem uma maior convivência entre colegas de vários setores. Sem este momento, talvez

não tivéssemos um contato tão próximo”, opinou.

Já a servidora Liliana Gonçalves Terra se inscreveu no curso com outros objetivos.

“Cumprir todas as etapas da minha progressão funcional. Estou participando das aulas porque acho que conhecimento nunca é demais”, explicou.

Durante o mês de abril, o conteúdo será reservado ao módulo de Gestão Pública na Educação. Em maio, as aulas abordarão o tema Normas Institucionais. O curso de capacitação para técnicos-administrativos do campus Pelotas tem carga horária de 184 horas e duração prevista de seis meses.



Campus Charqueadas realiza força-tarefa para ajudar na construção do PDI do Instituto Federal Sul-rio-grandense

O campus Charqueadas do IF-Sul montou uma força-tarefa para auxiliar na confecção do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Questionários, dirigidos a alunos, pais, servidores, empresas e secretarias de Educação das escolas da Região Carbonífera, já foram elaborados e ajudarão no processo de coleta de sugestões para a construção do documento, que deve ser encaminhado ao Ministério da Educação (MEC) até 29 de julho.

No caso das empresas, explica o diretor-geral do campus Charqueadas, professor José Luiz Lopes Itturriet, o instrumento de coleta definirá, após tabulação dos dados, quais as demandas da região no que diz respeito à qualificação profissional. As respostas poderão ter influência direta na oferta de

novos cursos, que estarão alinhados a vocação tecnológica do Campus, sua infraestrutura atual e seus recursos humanos.

“Inclusive questões como a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho e quais as possíveis áreas em que eles poderão atuar serão contempladas neste trabalho junto às empresas”, acrescenta o diretor-geral.

É o PDI quem vai traçar as diretrizes e metas do instituto federal para os próximos cinco anos. Contratação de docentes, aquisição de equipamentos e criação de novos cursos são alguns tópicos importantes que devem estar previstos no plano.

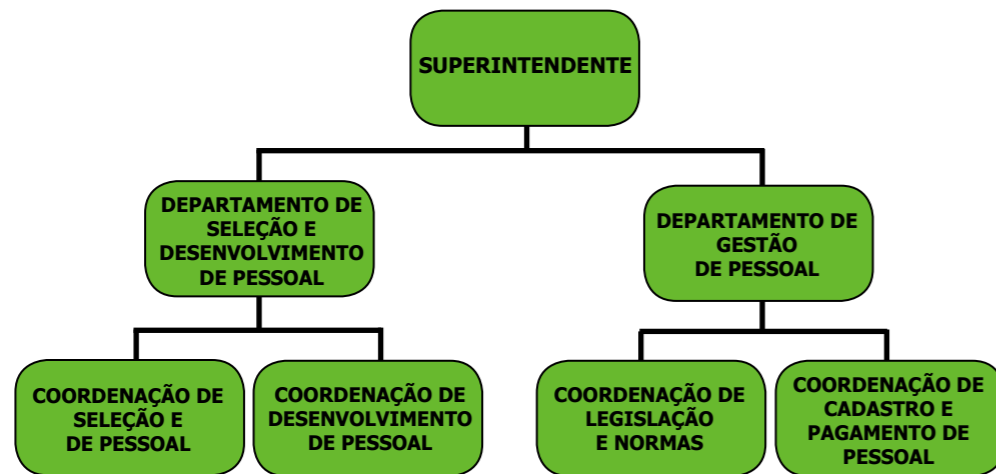
Para garantir uma construção democrática e participativa, os quatro *campi* em atividade do Instituto Fede-

ral Sul-rio-grandense (Pelotas, Passo Fundo, Sapucaia do Sul e Charqueadas) vem sendo consultados. Para a pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional, responsável direta pelo trabalho, as respostas têm sido rápidas e positivas.

“A comunidade acadêmica e as comissões instituídas para tratar desse assunto nos campi estão bastante mobilizadas. As sugestões têm chegado a todo o momento, e isso é importante, pois agiliza a elaboração do PDI”, observa a professora Janete Otte, pró-reitora de Desenvolvimento Institucional.

SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS

NOVA ESTRUTURA DA SRH



SRH – Questão de Crença

Dentre tantas mudanças trazidas pela implantação do Instituto Federal Sul-rio-grandense, veio a adaptação da estrutura da área de recursos humanos, conforme organograma acima, passando a denominar-se Superintendência de Recursos Humanos, vinculada diretamente ao Reitor. Porém, a essência não se modificou. Continuamos trabalhando com afinco, diariamente, não apenas nas questões burocráticas como folha de pagamento, cadastro, concursos, programas, aposentadorias dentre outras, o que por si já significa uma enorme carga de trabalho para todos aqui lotados.

Acima disso, o que mais nos motiva, como já dito em outras oportunidades, é trabalhar com as pessoas, com gente. Esta-

mos aqui porque gostamos de gente, de vida! Acreditamos, temos fé e confiança nos humanos seres que labutam neste Instituto, em seus potenciais e na consciência que têm sobre suas responsabilidades profissionais e sociais.

Ao longo do tempo, tal confiança foi comprovada em vários momentos, nos quais fizemos o chamamento aos colegas, para buscarmos a solução conjunta de algumas questões. Vale a pena lembrar algumas conquistas resultantes do espírito coletivo reinante e do perfil democrático de gestão determinado pelo magnífico Reitor, que depositou confiança irrestrita ao nosso trabalho, competindo à SRH coordenar, organizar as rotinas para o alcance dos objetivos.

CAPACITAÇÃO DE PESSOAL, AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO E DIMENSIONAMENTO DA FORÇA DE TRABALHO

Fruto do espírito coletivo e da dedicação dos servidores, fomos pioneiros na criação, aprovação e início da implantação dos três programas acima mencionados, exigidos pela lei que implantou a carreira dos técnico-administrativos. Transformamos o que era, originalmente, uma comissão em um núcleo permanente para tratar da carreira dos servidores (NICAD), que se tornou setor fundamental para o êxito na confecção e gestão dos programas acima mencionados. Por conta disso, estamos dando início ao curso de formação profissional de 184 horas, simultaneamente em todos os campi, que irá atualizar os servidores nas áreas de informática, português, gestão pública, estrutura institucional, dentre outras, além de proporcionar melhoria na carreira com o conseqüente aumento da remuneração. A propósito, pela primeira vez, está acontecendo dentro da nossa instituição o Curso Superior em Gestão Pública, para servidores do Instituto e da UFPEL, realizado em parceria com a Universidade, a qual diplomará os formandos.

A avaliação de desempenho, que a princípio, poderia ser um problema, não sofreu problemas em sua continuidade, aqui no Instituto, em função de termos aprovado no Conselho Diretor, como já dito, os três programas oriundos da nova carreira. Assim, ao contrário de outras instituições que suspenderam, há época, as progressões funcionais decorrentes da avaliação de desempenho, já que não praticavam tal avaliação (que é imposição da lei), mais uma vez, a partir do apoio dos servidores, foi possível proceder as avaliações, de forma a não interromper o fluxo na carreira, o que certamente impediria a elevação do nível na tabela com o conseqüente aumento do vencimento básico.

Enfim, como dissemos no início, nossa ação vai além de gerir com zelo uma folha de pagamento com 1.065 contracheques (vidas), de gerenciar 465 projetos de capacitação em um ano, sendo 97 destes relacionados à graduação e pós-graduação e de realizar concursos públicos e seleções de substitutos permanentemente.

Toda essa atuação, diariamente, só é possível em função do apoio das pessoas, dos servidores docentes e técnico-administrativos. Por isso é que dissemos que é uma questão de crença, de fé nos colegas, no trabalho e nesta Instituição, de onde provem o nosso “ganha-pão”. Temos que acreditar mais em nós mesmos e na vida. Que venha o futuro!

RESSARCIMENTO ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Outro avanço foi na questão do auxílio-saúde. A Instituição, percebendo a vontade da maioria, optou pela modalidade de ressarcimento. Esta opção possibilita que possam ser ressarcidas as despesas efetuadas pelo servidor, nos mais diversos planos de saúde. Preferimos não atrelar o Instituto a nenhuma marca. Assim, são ressarcidos planos como Unimed, Saúde Maior, IPE, Ulbra Saúde, e muitos outros (custeados pelo servidor), inclusive o GEAP caso algum servidor o possua de forma individualizada. O mais importante de tudo é que somos a ÚNICA Instituição (pelo que sabemos) que, com o apoio da Pró-Reitoria de Administração, faz ressarcimento de despesas com plano de saúde para os Docentes. As demais, por questão de interpretação restritiva da legislação e por problemas na previsão orçamentária, não procedem desta forma, ressarcindo apenas os servidores técnico-administrativos.

DESBUROCRATIZAÇÃO DA CONCESSÃO DE DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

Ainda no primeiro período de gestão da atual administração, conseguimos aprovar no Conselho Diretor o projeto de simplificação da concessão do regime de dedicação exclusiva aos docentes. Consideramos um avanço nesta relação com os colegas professores. Antes, era exigida a confecção de um projeto de DE, que tinha tramitação extensa e pouca eficácia, considerado o seu propósito. Entendendo que a DE se configura num regime de trabalho, defendemos a idéia da disponibilidade do professor para com a Instituição, dispensando a exigência das formalidades antes mencionadas.

PROGRESSÃO DO DOCENTE NA CARREIRA

Com a implantação da nova carreira docente, algumas lacunas na legislação surgiram, bem como a conseqüente falta de orientação dos órgãos superiores. É o caso da progressão da Classe D IV para DV, que não são realizadas por vários Institutos, que ainda aguardam tais regulamentações. Situação semelhante ocorre no que diz respeito à aplicação do interstício de um ano e meio, como intervalo entre as progressões. Ainda existem diversas instituições utilizando o intervalo de dois anos, baseadas na legislação anterior e na falta de esclarecimento por parte dos órgãos ministeriais. A única progressão que não realizamos de DIV para DV, é para professores especialistas, haja vista que a tabela salarial, incrivelmente, não coloca a RT (Retribuição por Titulação) para especialistas na classe V. Assim, a progressão significaria perda da RT e conseqüente redução no salário. Já cobramos ao MEC a solução deste problema.

ESTATUTO, CÓDIGO DE ÉTICA E LEI DOS SUBSTITUTOS EM FORMA DE LIVRETE

No início deste ano, por iniciativa da Coordenação de Legislação e Normas desta Superintendência e com apoio dos colegas da gráfica (Departamento de Estrutura Funcional do Ensino do Campus Pelotas) confeccionamos e distribuímos para todos os servidores, em todos os Campi, um livrete com a versão atualizada da Lei nº 8.112/90 (Estatuto dos servidores), do Código de Ética do servidor público (Decreto nº 1.171/94) e da Lei dos Substitutos (Lei nº 8.745/93), base fundamental nas relações de trabalho entre nós e nosso empregador (Governo). Aqueles servidores que ainda não possuem poderão retirar o livrete na recepção da SRH.

REMUNERAÇÃO DOS SUBSTITUTOS

Outra lacuna existente na legislação refere-se à remuneração dos professores substitutos, em função da nova carreira. Na ausência de orientação mais específica dos órgãos superiores e após análise na legislação, concluímos que o único parâmetro concreto é a própria lei dos professores substitutos, que diz, em suma, que não podemos pagar mais ao substituto do que o valor de tabela pagos aos efetivos. Assim, construímos uma tabela específica, que não afronta a Lei, que é digna e justa. A referida tabela possui valores que variam, aproximadamente, entre R\$ 1.900,00 para professores graduados e R\$ 2.900,00 para professores doutores. Temos convicção de que, dentre os valores praticados pelos Institutos e Universidades, estes são, provavelmente, os melhores. É só comparar. Existem mestres recebendo, como substitutos, em instituições congêneres, R\$ 1.100,00. Imaginem quanto recebem especialistas e graduados.

JORNADA DE SEIS HORAS

Desde 2003, mesmo ano da emissão do Decreto nº 4.836 (que permitiu), implantamos o regime de trabalho em turno único, com jornada de seis horas diárias, para os servidores técnico-administrativos. Com o apoio da categoria, enfrentamos o assunto em todos os fóruns necessários, sejam eles do âmbito judicial ou administrativo (TCU, Ministério Público, Justiça Federal). Inclusive, participamos, recentemente, de Audiência Pública na Universidade Federal de Santa Catarina, a convite do SINTUFSC, que contou, logicamente, com a presença do Reitor e seus assessores, com o propósito de colaborar na discussão das seis horas, haja vista a experiência de nossa Instituição, de longa data. Assim como na UFSC, na maioria das instituições co-irmãs, os servidores até hoje estão submetidos à jornada de trabalho de oito horas, em dois turnos distintos. A UFSC possui 3.500 servidores técnico-administrativos.

Circuito de Corridas de Rua do Instituto Federal Sul-rio-grandense com datas definidas

A Comissão organizadora do 5º Circuito de Corridas de Rua definiu as datas e locais da 5ª edição do evento:

1ª etapa: 17 de maio – Praça 20 de Setembro em frente ao IF Sul-rio-grandense (*campus* Pelotas).

2ª etapa: 05 de julho – Praça 20 de Setembro em frente ao IF Sul-rio-grandense (*campus* Pelotas).

3ª etapa: 23 de agosto – Av. Duque de Caxias em frente ao 9º BIMtz.

4ª etapa: 04 de outubro – Praça 20 de Setembro em frente ao IF Sul-rio-grandense (*campus* Pelotas).

O evento esportivo é realizado pelo Instituto Federal Sul-rio-grandense, *campus* Pelotas, e conta com os seguintes parceiros na organização: Escola Superior de Educação Física da UFPEL, 9º Batalhão de Infantaria Motorizado (BIMtz), 4º Batalhão de Polícia Militar (BPM), Serviço Social da Indústria (SESI) e Prefeitura Municipal de Pelotas. Entre os apoiadores tem a participação da Funcefet e Unimed Pelotas

As inscrições, para todos os participantes, podem ser feitas exclusivamente pelo site www.ifsul.edu.br. Com o valor de R\$ 7,00 por atleta e por etapa. Ficam isentos da taxa de inscrição, mas devem doar 1kg de alimento não-perecível, atletas acima de 65 anos de idade, os da categoria Escolares e pessoas portadoras de necessidades especiais.



Patrocínio: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

GPSE do Instituto Federal Sul-rio-grandense coloca em prática projeto desenvolvido para a AES Uruguaiana

O Grupo de Pesquisas em Sistemas de Energia (GPSE) do Instituto Federal Sul-rio-grandense participou, entre os dias 6 e 7 de abril, de reuniões técnicas relativas ao projeto de pesquisa “Sistema Integrado de Análise de Oscilografias e Tratamento de Alarmes Voltado para a Operação da Geração”, desenvolvido pelo próprio instituto para a empresa AES Uruguaiana. Os encontros, que marcaram oficialmente o início dos trabalhos, ocorreram em Porto Alegre e na usina da AES Uruguaiana.

O projeto conta com a participação dos professores André Arthur Perleberg Lerm (coordenador) e Sérgio Schubert Severo (pesquisador), integrantes do GPSE, além de alunos do curso de Engenharia Elétrica do instituto federal.

Conforme Lerm, o projeto personifica uma das metas do instituto, que é o contato com empresas através do desenvolvimento de pesquisas que objetivem a solução de seus problemas específicos.

“O tema abordado pelo projeto é de vital importância para a operação de usinas de geração elétrica, e o seu desenvolvimento traz consigo diversos aspectos, tais como o estreitamento de laços entre o instituto e empresas do setor energético”, avalia.

Lerm entende que um dos papéis da instituição de ensino é desenvolver soluções para empresas, trabalho que, segundo ele, deve ser feito por seus docentes e discentes.

“Esta geração de conhecimento propicia aos alunos do curso de Engenharia Elétrica a sua participação como autores do conhecimento e faz com que eles não sejam apenas meros receptores de conteúdos científicos e tecnológicos”, afirma o professor.

PROCESSO SELETIVO 2009

Medidas têm como objetivo aperfeiçoar o processo de democratização do acesso ao ensino público

Aperfeiçoar o processo de democratização do acesso ao ensino público. Esta é a proposta do Instituto Federal Sul-rio-grandense que será colocada em prática já a partir de junho, durante a realização de seu processo seletivo e vestibular de Inverno/2009. Entre as novidades, está a reserva de 50% das vagas para os egressos de escolas públicas.

De acordo com a Comissão Permanente do Processo Seletivo (Copps), terão direito a concorrer a estas vagas os candidatos que tiverem cursado, com aprovação, no sistema de ensino público, a totalidade do ensino médio para os cursos superiores de graduação e técnicos de nível médio, na forma subsequente; as quatro últimas séries do ensino fundamental para os cursos técnicos na forma integrada; e as quatro últimas séries do ensino fundamental e a primeira série do ensino médio para a forma concomitante.

Após o preenchimento de 50% das vagas estabelecidas para o ingresso pelo sistema de Acesso Universal, que considera a pontuação obtida pelo candidato, a outra metade será destinada à Reserva de Vagas, cujos beneficiados serão os egressos do ensino público

que não foram classificados pelo Acesso Universal.

Na disputa por uma vaga nos cursos técnicos de nível médio, forma subsequente, e superiores de graduação, o candidato poderá optar pela inclusão do resultado do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), realizado no ano passado.

Neste caso, deverá apresentar média igual ou superior à média total nacional (redação e prova objetiva) de 2008. A nota final do processo seletivo/vestibular será a maior nota obtida, confrontando-se a média final das provas realizadas e a média individual final (conhecimentos específicos e redação) do Enem.

“Essas já são tendências dentro do próprio Ministério da Educação (MEC). A proposta ainda está sendo estudada pelo órgão, mas o instituto federal tem autonomia para aplicá-la e conta com o aval de seu Conselho Superior”, afirma Luciane Albernaz de Araújo Freitas, presidente da Copps, que está ligada diretamente à pró-reitoria de Ensino do Instituto Federal Sul-rio-grandense.

Este ano, segundo Luciane, as provas para o ingresso nos cursos técnicos

de nível médio - forma integrada - ocorrerão num único turno (manhã). Os candidatos terão quatro horas para realizar as provas de Matemática, Geografia História e Língua Portuguesa, cada uma com dez questões. Será mantido o conteúdo programático do processo seletivo anterior.

A presidente da Copps destaca ainda que o processo seletivo e o vestibular sofrerão mudanças gradativas, sempre com o objetivo de agregar qualidade.

O reitor Antônio Carlos Barum Brod diz que as ações que serão implementadas buscam otimizar o processo pedagógico da instituição.

“Aperfeiçoar a questão da democratização do acesso ao ensino público está entre as prioridades de nossa gestão. Além de dinamizar o processo, as mudanças tornam as provas ainda mais equânimes.”, avalia Brod, ressaltando que as provas serão unificadas para os quatro campi em atividade (Pelotas, Sapucaia do Sul, Charqueadas e Passo Fundo) e realizadas em junho, nos dias 7 (superior), 21 (subsequente e concomitante) e 28 (integrado).

INSCRIÇÕES

As inscrições para o processo seletivo e o vestibular de Inverno/2009 do Instituto Federal Sul-rio-grandense podem ser feitas entre os dias 20 de abril e 18 de maio, pelo site www.cefetrs.tche.br.

Requisitos mínimos para ingresso

Subsequente: Ensino médio completo

Concomitante: 1ª série do Ensino Médio completa

Integrado: Ensino Fundamental completo (até 8ª série)

OEI oferece capacitação na área de Astronomia para professores no Instituto Federal Sul-rio-grandense

Capacitar professores de ensino médio e fundamental da rede pública e privada do Rio Grande do Sul na área da Astronomia. Este é o objetivo do curso que será promovido pelo Observatório Educativo Itinerante (OEI) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) nos dias 8 e 9 de maio para docentes no Instituto Federal Sul-rio-grandense. As inscrições custam R\$30,00 por pessoa e podem ser feitas na coordenadoria de Física do campus Pelotas, sala 449 C. As vagas são limitadas.

Conforme o Núcleo de Ensino de Ciências e Tecnologias (NEC) do Instituto Federal Sul-rio-grandense, o curso integra as comemorações do Ano Inter-

nacional da Astronomia (AIA) 2009. As aulas serão ministradas por docentes do OEI, que é coordenado pelos professores doutores Basílio Santiago e Horácio Dottori, da UFRGS.

“Para nós do NEC, é uma satisfação trabalhar nesta divulgação. O OEI oferece um dos mais reconhecidos cursos de Astronomia do Brasil”, destaca o professor de Física do Instituto Federal Sul-rio-grandense e um dos integrantes do NEC, Paulo Goulart.

O curso é dividido basicamente em dois módulos. O primeiro, de caráter teórico, abordará o sistema solar, estrelas, galáxias e o universo. O segundo módulo consta de atividades ex-

perimentais de Física e de observação astronômica à noite com o objetivo de identificar as constelações e visualizar objetos celestes discutidos nas aulas teóricas, por meio de binóculos e do telescópio Meade de 12 polegadas.

“Caso o tempo não esteja adequado para a observação do céu, a atividade de observação astronômica não será realizada”, avisa Goulart, ressaltando que, ao final do curso, todos os participantes receberão certificado.

Para saber mais sobre o OEI, basta acessar o site www.if.ufrgs.br/oei/.

Observatório Nacional do Mundo do Trabalho e da Educação Profissional e Tecnológica

A Secretaria da Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (MEC) está construindo uma Rede Nacional de Pesquisa e Inovação em Tecnologias Digitais. O Observatório Nacional do Mundo do Trabalho e da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) faz parte dessa rede e tem por objetivo geral estruturar um centro de pesquisa, documentação e informações de referência que reflita de forma atualizada, permanente e contextualizada as várias dimensões do mundo do trabalho e de sua interação com a EPT, utilizando um portal eletrônico como mecanismo de disseminação das informações e comunicação com o universo da EPT e a sociedade em geral.

Sua estrutura de gestão e operação é composta por uma Gerência Nacional e cinco observatórios regionais:

- Núcleo Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia Fluminense (Observatório Nacional e Observatórios Sudeste);
- Núcleo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Ceará (Observatório Nordeste);
- Núcleo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Pará (Observatório Norte);
- Núcleo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiás (Observatório Centro-Oeste);
- Núcleo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense Campus Pelotas (Observatório Sul).

O trabalho contempla estatísticas, análises e informações sobre:

ses e informações sobre:

- Políticas e diretrizes de desenvolvimento;
- Vocações e potencialidades locais e regionais;
- Mundo do Trabalho e Emprego;
- Demandas por profissionais e cursos;
- Empreendedorismo e Cooperativismo;
- Oferta de Educação
- Caracterização e transformações da EPT;
- Egressos.

O Observatório da região sul, denominado Regional Sul, abrange os estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná e está sediado no Instituto Federal Sul-rio-grandense, campus de Pelotas, já que a instituição de ensino é tida como referência em execução de projetos, além do prestígio e da credibilidade de sua reitoria junto ao MEC.

A equipe de trabalho do Observatório Regional Sul é formada pela pesquisadora gestora Marta Coelho Barros e pelas pesquisadoras orientadoras Ana Lúcia Ribeiro Mendes e Verônica Zaffalon Silveira, além das alunas Sandra Rejane Dias Zanini e Aline Rocha Silveira.

Atualmente o núcleo Regional Sul está em fase de conclusão do Boletim nº 1 e irá disponibilizá-lo no Portal Nacional, em breve, para todos os usuários interessados. O material contempla:

- análise da evolução do estoque de emprego formal por setores (1985-2005) RAIS/MTE.
- análise da evolução do estoque do emprego formal por ocupações técnicas (1984-2005)

RAIS/MTE.

- análise da evolução da oferta de vagas e do número de matrículas por curso (INEP ou IFs).

Obs: Os dados são referentes às sete mesorregiões do estado do Rio Grande do Sul.

Paralelo à coleta e análise de dados, a equipe está desenvolvendo um projeto de Arranjos Produtivos Locais (APLs) existentes e potenciais com o objetivo de conhecer, através de levantamento e análise desses arranjos organizados na área de influência do instituto federal, para o desenvolvimento socioeconômico e a diminuição das desigualdades regionais.

Além disso, existe uma outra frente de trabalho do Observatório que é o Estudo de Egressos. Esta vertente tem como objetivo principal propor, testar e implementar uma metodologia de análise da inserção dos egressos da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica no mercado de trabalho nas mesorregiões do Brasil, áreas de influência dos institutos federais de Educação Tecnológica.

Mais informações pelo e-mail: pesquisa@cefetrs.tche.br - telefone: (53) 2123-1169 – sala: 620B.

www.ifsul.edu.br

Posteiro | Abril de 2009

Pró-reitores de Ensino dos institutos federais se reúnem em Brasília



Presente na reunião, o pró-reitor de Ensino do Instituto Federal Sul-rio-grandense, Odeli Zanchet, disse que para a definição do conceito de aluno equivalente, os pró-reitores entendem que são necessários alguns parâmetros, como duração dos cursos e oferta.

Zanchet explica que, no quesito duração dos cursos, são analisadas a carga horária prevista no PCC e carga horária docente realmente praticada nos cursos em função das divisões das turmas para as atividades práticas/experimentais. Com estes dois valores, é calculado Fator de Curso, índice que exprime a aplicação real da carga horária docente por curso, conforme sua especificidade.

Já na questão da oferta, leva-se em conta o regime (semestral ou anual), periodicidade (número de períodos para integralização), vagas (previstas nos editais públicos de ingresso referente a cada período letivo), frequência da oferta (uma ou duas entradas anuais) e horas-aula semanais.

O fator Professor Regente, que integra a fórmula para o cálculo do índice aluno-professor, também foi colocada em pauta. Conforme o pró-reitor, os índices para representar a atuação de docentes em projetos de pesquisa e extensão ainda precisam ser definidos junto aos demais fóruns. Atualmente, é considerado como referência o professor no efetivo exercício da docência.

“Foi realizada uma coleta dos dados inicialmente restrita aos institutos federais. A simulação com esses dados refletem a realidade nos campi consolidados, permitindo identificar o Fator de Curso, individualmente por instituição/curso. Eles mostram a grande variação entre o mesmo curso em diferentes instituições”, aponta.

Para consolidar os dados, devem ser criados ainda parâmetros de referência para os cursos, tais como número de vagas por turma, número de alunos em grupo para atividades práticas/experimentais e carga horária ofertada semanalmente.

Servidores do Instituto Federal Sul-rio-grandense participam de treinamento

Entre os dias 6 e 8 de abril, servidores do Instituto Federal Sul-rio-grandense participaram do treinamento de multiplicadores do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (Sistec). Eles viajaram ao Rio de Janeiro a convite da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec) do Ministério da Educação (MEC).

O campus Pelotas foi representado pelos professores Lúcia Maria Blois, Flávio Nunes, Jair Jonko Araújo e Luís Otoni Ribeiro. Do campus Charqueadas, estiveram presentes a professora Rita de Cássia Dias Costa e a técnico-administrativa Lucimeire Silva Staats.

O seis conheceram detalhes do Sistec, sistema pioneiro e inovador no

País por disponibilizar, mensalmente, informações sobre escolas que ofertam cursos técnicos de nível médio, seus cursos e alunos desse nível de ensino.

Caso a escola também ofereça cursos de formação inicial e continuada, o Sistec apresentará ainda dados referentes aos cursos e aos alunos dessa oferta de ensino. Contudo, é importante ressaltar que os cursos de formação inicial e continuada só serão cadastrados se a escola ofertar ensino técnico de nível médio.

Os órgãos competentes de cada sistema de ensino dispõem agora de um importante instrumento para atestar a validade nacional dos diplomas. Todas as unidades de ensino credenciadas

que ofertam cursos técnicos de nível médio, independentemente da sua categoria administrativa (pública e privada, incluindo aquelas referidas no artigo 240 da Constituição Federal, de 1988), sistema de ensino (federal, estadual e municipal) e nível de autonomia, devem se cadastrar no Sistec.



www.ifsul.edu.br

Posteiro | Abril de 2009

UAB

Pelotas sedia 1º Encontro da UAB no Rio Grande do Sul

Pelotas foi a sede do 1º Encontro da Universidade Aberta do Brasil no Rio Grande do Sul (UAB/RS). Promovido pelo Instituto Federal Sul-rio-grandense e pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), o evento ocorreu no dia 18 deste mês, na Charqueada Boa Vista.

Com aproximadamente sete horas de duração, o encontro trouxe debates em torno dos seguintes temas: O sistema UAB no âmbito das Instituições Federais de Ensino: limites e potencialidades; Cursos e Pólos UAB: estabelecendo novas aprendizagens e O Sistema UAB; perspectivas e metas do Ministério da Educação (MEC), UAB, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Diretoria de Educação a Distância (DED).

De acordo com os organizadores, participaram prefeitos e secretários de Educação dos municípios onde estão instalados os polos de apoio do Sistema UAB no Estado. O evento contou com o apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Universidade Federal do Rio Grande (FURG).

Saiba mais

Criado pelo MEC em 2005, no âmbito do Fórum das Estatais pela Educação com foco nas Políticas e a Gestão da Educação Superior, o Sistema UAB tem como prioridade a formação de professores para a Educação Básica. Para atingir este objetivo, realiza ampla articulação entre instituições públicas de ensino superior, estados e municípios brasileiros, para promover, através da metodologia da educação a distância, acesso ao ensino superior para camadas da população que estão excluídas do processo educacional.

Tendo como base o aprimoramento da educação a distância, visa expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior. Para isso, o sistema busca fortes parcerias entre as esferas federais, estaduais e municipais do governo.

Instituto Federal Sul-rio-grandense confirma presença em discussões sobre a Educação Profissional e Tecnológica

O Instituto Federal Sul-rio-grandense estará presente nos fóruns que serão realizados no Estado com o objetivo de discutir as estratégias para a Educação Profissional e Tecnológica. A participação da instituição de ensino foi confirmada pelo reitor Antônio Carlos Barum Brod durante reunião com o diretor-superintendente da Superintendência da Educação Profissional (Suepro), Lúcio Vieira.

Em visita ao instituto federal, Vieira disse que o foco dos encontros é definir as ações necessárias para a formação de profissionais qualificados para o Rio Grande do Sul. O trabalho de mobilização já foi desencadeado e conta com a participação das redes federal e estadual de ensino, instituições privadas e algumas escolas municipais, todos ligados à Educação Profissional e Tecnológica.

“Os fóruns abordarão também a chamada Agenda 2020, que trata de assuntos relacionados ao desenvolvimento do Estado, organizando propostas concretas de interesse da sociedade. Discutimos e buscamos soluções para a definição de qual Rio Grande do Sul queremos para 2020”, explicou o diretor-superintendente da Suepro, órgão subordinado à Secretaria Estadual da Educação.

Vieira comentou que uma das metas é identificar os Arranjos Produtivos Locais (APLs) e definir quais cursos técnicos poderão ser oferecidos para determinada região.

A participação do Instituto Federal Sul-rio-grandense acontece já no fórum deste mês, que ocorrerá em Porto Alegre. Brod disse que o momento será importante para que as instituições de ensino envolvidas trabalhem integradas para atender às demandas da sociedade relacionadas ao ensino profissional e tecnológico.

“Estas vagas geradas pelo ensino público e gratuito devem ser ocupadas de forma eficiente. O ideal é que, após a formação do profissional, haja um retorno social”, opinou o reitor.

Da reunião no instituto federal também participaram o coordenador regional de Educação, Adelino da Cunha Penedo, e o diretor José Francisco Conceição, da Escola Técnica Estadual João XXIII, de Pelotas, uma das seis instituições municipais de ensino que fazem parte do trabalho integrado coordenado pela Suepro.



www.ifsul.edu.br

Instituto Federal Sul-rio-grandense pode atuar em projetos relacionados à exploração do Pré-sal



Inserir o Instituto Federal Sul-rio-grandense em projetos voltados para a exploração de petróleo na camada do pré-sal foi um dos principais compromissos assumidos pelo deputado federal Fernando Marroni (PT) durante visita realizada ao reitor Antônio Carlos Barum Brod. O deputado ainda se comprometeu em ajudar a direção do instituto federal a levantar recursos para a recuperação de sua piscina coberta e inserir a instituição em projetos que visem ao desenvolvimento regional.

Durante a reunião realizada no gabinete do reitor no dia 30 de março, Marroni soube das dificuldades encontradas pela direção da instituição em levantar o R\$ 1 milhão necessários para reformar e modernizar

a piscina coberta destinada às aulas de práticas desportivas na instituição.

“Pretendemos disponibilizar a estrutura para a comunidade, dar uma finalidade social para a piscina que hoje é a única da região pertencente a uma instituição pública de ensino”, argumentou Brod. Nos planos do reitor, está a cedência futura da piscina para escolas especiais e projetos educacionais e sociais.

O deputado - egresso da antiga Escola Técnica Federal de Pelotas, que originou o CEFET-RS, hoje instituto federal - prometeu auxiliar o reitor na busca por recursos e, também, em acompanhar outros projetos da instituição que atualmente tramitam por diferentes ministérios em Brasília.

Marroni e Brod também concordaram em trabalhar juntos para buscar espaço para o instituto nos projetos de desenvolvimento da região e em grandes projetos desenvolvidos pela Petrobras. “Acredito que o instituto tem muito a contribuir nesse novo momento da região e, também, no que diz respeito aos projetos de exploração de petróleo na camada do Pré-sal, que não será pouca coisa”, disse o deputado.

Em sua próxima viagem a Brasília, Brod entregará ao deputado um dossiê dos projetos da instituição que aguardam aprovação nos gabinetes da capital federal.

Instituto Federal Sul-rio-grandense participa de comissões temáticas do Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica

O Instituto Federal Sul-rio-grandense confirmou presença nas comissões temáticas que definirão as estratégias e debates do 1º Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica – Educação, Desenvolvimento e Inclusão. O evento será realizado entre os dias 23 e 27 de novembro, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília.

No dia 13 deste mês, na capital federal, a docente Vera Damé, do instituto federal, participou da primeira de uma série de reuniões da comissão temática que ocorrerão antes do fórum. Vera levou algumas sugestões do grupo de trabalho indicado pela instituição de ensino, que auxiliará na elaboração de temas a serem discutidos pelos eixos temáticos durante o evento.

O Instituto Federal Sul-rio-grandense será representado nas comissões temáticas de Cultura, Comunicação e Metodologia, respectivamente, pelos servidores Luiz Kawall de Vasconcellos, Alexandre Abreu e Vera Damé.

A expectativa é de que cerca de quatro mil pessoas participem do 1º Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica. Entre o público alvo estão dirigentes, diretores de ensino, alunos dos institutos federais de Educação, Ciência e Tecnologia, além de organismos internacionais, como a Unesco, embaixadas e associações internacionais de educação profissional e do Sistema S.

Alunos do Instituto Federal Sul-rio-grandense, campus Charqueadas, participam de feira nos Estados Unidos



Depois de uma viagem de mais de 24 horas a São Paulo e quase sete horas de espera para tirar o visto no passaporte, os três alunos do Instituto Federal Sul-rio-grandense (campus Charqueadas) premiados na 23ª Mostra de Tecnologia e Ciência (Mostratec), realizada entre os dias 28 e 31 de outubro do ano passado, em Novo Hamburgo, não veem a hora de embarcar para os Estados Unidos, onde participam da Intel International Science and Engineering Fair (Intel Isef). O evento acontece no período de 10 a 15 de maio, no Reno-Sparks Convention Center, em Reno, no estado de Nevada.

A presença na feira norte-americana foi confirmada com a conquista do prêmio Intel de Tecnologia – Destaque Regional na Mostratec 2008. Na edição do ano passado, foram inscritos 220 projetos, de 21 estados brasileiros e 17 países. Caroline Cardias, 15 anos, aluna do 2º ano do curso técnico em Informática; Melissa Souza, de 17 anos, e Renan Martins, de 16 anos, ambos do 3º ano do curso técnico em Mecatrônica, apresentaram o trabalho “Nosso chão, nossa terra: projeto de recuperação dos solos da unidade de ensino”, desenvolvido pelo grupo de estudos do Meio Ambiente (Gema) do campus Charqueadas da instituição, do qual o trio faz parte.

“O objetivo foi diagnosticar as condições do terreno onde se encontra o campus Charqueadas, que apresenta um solo composto por resíduos da queima do carvão”, explica o professor Cristian Conceição, orientador do grupo ao lado dos colegas docentes Marcelo Bender, Samir Ferreira, Jorge Otte e Marcos Prietto.

O professor Conceição conta que os alunos provaram cientificamente a deficiência do solo e sua incapacidade de promover o desenvolvimento de espécies vegetais. Três tipos de solos foram utilizados no experimento e apenas o da escola não permitiu a germinação da *Alface Crespa*, planta escolhida pelo grupo para colocar em prática a metodologia adotada no projeto. Para a segunda etapa, já em fase de execução, a meta é buscar soluções para sanar o problema.

O resultado na Mostratec 2008 repercutiu positivamente na comunidade acadêmica. O reitor do Instituto Federal Sul-rio-grandense, Antônio Carlos Barum Brod,

elogiou a temática abordada pelos alunos e o método eficaz utilizado para as análises.

“O grupo está de parabéns pelo projeto. A premiação na Mostratec foi apenas o primeiro passo. Tenho certeza que boas notícias ainda virão pela frente”, comenta Brod, ratificando que o sucesso dos alunos é um reflexo direto da qualidade do corpo docente da instituição.

Para o diretor-geral do campus Charqueadas, José Luiz Lopes Itturriet, a expectativa é grande também para Intel Isef.

“Temos um trabalho consistente, alicerçado em cima de uma metodologia muito bem elaborada e com comprovação científica dos resultados. Nossas representantes embarcam para os Estados Unidos bastante confiantes”, avalia.

O bom e velho estilo gaúcho

Pilchados e com o chimarrão a tiracolo. É assim que Caroline, Melissa e Renan pretendem divulgar a tradição gaúcha na terra do Tio Sam.

“Vamos circular pelos pavilhões da feira vestidos a caráter. Acreditamos que esta é uma excelente oportunidade para mostrarmos a nossa cultura a pessoas do mundo todo”, diz Renan.

Na viagem a São Paulo, para a obtenção dos vistos nos passaportes, o chimarrão fez sucesso, conta o trio. A bebida símbolo do gaúcho também deve ser a atração entre estudantes e professores de diferentes países que estarão presentes na Intel Isef.

“Se lá em São Paulo foi necessário explicar o nosso costume, imagina nos Estados Unidos”, brinca Melissa.

A Feira

A Intel Isef é maior feira de Ciências e Engenharia do mundo. Anualmente, reúne cerca de 1,6 mil jovens cientistas de 50 países para compartilhar e premiar os seus estudos independentes, além de concorrer a quase quatro milhões de dólares em prêmios e bolsas de estudo. É a vitrina de vanguarda do mundo da ciência internacional. (Fonte: <http://www.gatheringgenius.com/>).